

Glória de Deus e Paternidade Generosa

Data: 27-Nov-2018

De: Ivan Fernandes

Cidade: –

Assunto: Glória de Deus e Paternidade Generosa

Salve dos céus Rainha!

obrigado pelo retorno.

na vdd eu assisti uns 3 vídeos do professor Emerson Takase e em algum deles ele faz um comentário do “sentido da generosidade dos casais ao terem muito filhos”.

O assunto não era casamento e paternidade, exatamente, acho que ele falava da glória extrínseca de Deus e fez um relação disso com a generosa paternidade.

eu ouvi o vídeo em que ele fala da “Redenção”, do “Pai Nosso” e uma parte das “processões do verbo”)

VC tem como me ajudar a identificar em qual aula dele ele faz essa relação entre a glória de Deus e a paternidade generosa?

Ivan

Prezado Ivan, salve Maria!

Embora me recorde o assunto, eu também não lembro em qual vídeo-aula isso fora comentado.

Assim, passo a responder-lhe, na esperança de ajudá-lo.

Aliás, agradeço-lhe a oportunidade de expor a Doutrina Católica sobre esse assunto tão mal compreendido...

Deus, Nosso Senhor, sem necessidade alguma, mas em sua

infinita bondade, criou os seres racionais (Anjos e Homens) para participarem de sua infinita e eterna felicidade.

Quanto aos Homens, após a tragédia do Pecado Original, o próprio Deus Encarnado ensinou-nos a rezar a Deus-Pai uma sábia oração: o Pai-Nosso.

Para os fins desta carta, utilizo apenas o primeiro pedido desta Oração: *"Santificado seja o Vosso Nome"*.

Veja que primeiro pedimos algo **para Deus**, e não para nós.

Normalmente, *"o que desejamos e pedimos são coisas de que carecemos. Ora, Deus, em Sua essência, não precisa de nenhum complemento, nem pode Sua natureza divina ser ampliada com alguma perfeição, pois já reúne em Si todas as perfeições, de um modo inexplicável. Devemos, portanto, compreender que nossos pedidos a Deus, com relação a Ele mesmo, não abrangem a Sua natureza, mas só dizem respeito à Sua **glorificação extrínseca**"* (Catecismo Romano, Cap. 10, parágr. 2, negrito nosso).

E o que é glorificação extrínseca?

O próprio Catecismo Romano, na sequência, ensina: *"que o Nome de Deus seja, cada vez **mais, conhecido** entre os povos; que Seu Reino se **dilate** sempre mais; que de dia para dia **cresça o número** daqueles que se submetem à Divina Majestade. Ora, estas três coisas – nome, reino, submissão – não fazem parte da essência divina, mas são-lhe atribuídas **extrinsecamente**"*.

Assim, o **Nome** de Deus, o **Reino** Dele e a **submissão** a Ele constituem os aspectos (glória extrínseca) que podem aumentar, ou, infelizmente, diminuir.

E aqui entra a nossa cooperação para aumentar.

Conosco, diferente dos Anjos, há algo singular.

Nós, homens, somos convidados a participar da obra de difusão da bondade e felicidade: *"crescei e multiplicai-vos"*.

Significa dizer que o ser humano pode participar da "criação" de novos homens.

E, além disso, somos convidados a aumentar a glória extrínseca de Deus exatamente pela educação desses novos seres humanos.

Embora haja a ação apostólica do Clero, bem como o apostolado dos Leigos, a missão precípua do casal católico é a geração e a educação de novos católicos. Ou seja, o matrimônio católico, em essência, participa da propagação do conhecimento do Nome de Deus, da dilatação de Seu Reino e do crescimento daqueles que se submetem ao Seu Governo, exatamente pela geração e

educação de novos homens.

A Carta Magna do Matrimônio Católico nos ensina esta bela e veraz Doutrina:

*“14. Os pais cristãos compreenderão, além disso, que não são destinados só a propagar e conservar na terra o gênero humano; mas principalmente a **educar adoradores do verdadeiro Deus**, e a subministrar filhos à Igreja, a **procriar concidadãos dos santos e familiares de Deus**, a fim de que o povo, **dedicado ao culto do nosso Deus e Salvador, cresça cada dia mais**”* (Casti Connubii, in Documentos de Pio XI, p. 213, ed. Paulus, 2004, negrito nosso).

Em outras palavras, por Livre Vontade, sem necessidade alguma, **o Onipotente, curiosamente, tornou-se “limitado em seu poder”**.

Após a Criação, até o final dos tempos, somente com o auxílio de um casal humano, fornecedor da matéria, Deus pode criar uma nova alma.

E nesses tempos, mais do que nunca, com a ajuda dos casais católicos, a glória extrínseca de Nosso Senhor pode ser aumentada.

Deus fez o Universo para os homens.

Ele nos fez, cada um de nós.

Ele nos redimiu dos pecados.

Ele nos fez uma Mãe no Céu, refúgio dos pecadores.

Ele nos fez Sua Santa Igreja Católica Apostólica Romana, que é Cristo na História.

E tantas outras coisas, Ele nos dá no dia-a-dia.

Sejamos generosos com Nosso Senhor: povoemos o Céu, consagrando e educando nossos filhos para a adoração e ao culto de nosso Deus e Salvador.

Sejamos generosos cumpridores dos dois Mandamentos: o amor a Deus (dado pelo casal) e o amor ao próximo (dos cônjuges entre si) são manifestados nos frutos desse amor, os filhos, que, esperamos, serão defensores de Deus, na terra, e felizes com Ele na eternidade.

Quanto vale nossa vida?

O Sangue, de valor infinito, de Nosso Senhor.

Como retribuir a vida dada e redimida?

Sejamos generosos com Nosso Senhor: ofereçamos muitas vidas novas a Ele...

Ad Majorem Dei Gloriam

Emerson Takase